



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

METAS 2022



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) apresenta a Programação Anual de Saúde (PAS) do ano de 2022. Os instrumentos para o planejamento e a gestão de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) são o Plano de Saúde, as respectivas PAS e os relatórios de gestão, Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e Relatório Anual de Gestão (RAG). Esses instrumentos interligam-se sequencialmente, compondo um processo cíclico de planejamento para operacionalização integrada, solidária e sistêmica do SUS.

Os instrumentos são desenvolvidos de forma contínua, articulada e integrada e devem ser alinhados e compatibilizados aos instrumentos de planejamento e orçamento de governo, Plano Plurianual de Ação Governamental, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual.

A PAS é, assim, o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde, a partir da proposição de ações a serem desenvolvidas a cada ano, a identificação dos indicadores que serão utilizados no monitoramento e na avaliação de sua execução, além da previsão dos recursos orçamentários necessários para executá-la, objetivando o alcance dos objetivos e metas do Plano de Saúde.

Destaca-se que a Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012, dispõe que o gestor do SUS, em cada ente da Federação, deverá encaminhar a PAS ao respectivo Conselho de Saúde para aprovação antes da data de encaminhamento da lei de diretrizes orçamentárias do exercício correspondente e a estrutura da PAS é preconizada pela Portaria de Consolidação GM/MS nº 1, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre as diretrizes do processo de planejamento no âmbito do SUS.

A Programação Anual de Saúde do ano de 2022 segue, portanto, o estabelecido pela Legislação. Ressalte-se ainda que o Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025 ainda não foi elaborado e esta PAS 2022 busca dar continuidade às diretrizes, metas, ações e aos objetivos pactuados de forma participativa no PMS 2018-2021, seguindo a mesma estrutura programática desse Plano, dividido em seis eixos de programação.

Assim, adota-se nesta Programação, a mesma metodologia e formato do PMS 2018-2021, mesmo que o presente documento se refira a ano posterior ao término da vigência do Plano de Saúde atual. Isso ocorre, tendo em vista que a SMSA entende como primordial a continuidade do que foi pactuado junto à população na 14ª Conferência Municipal de Saúde, uma vez que os prazos legais determinam o envio da PAS 2022 antes da elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025.

Posteriormente, após novo momento de participação e deliberação junto à população, aos gestores e aos representantes do Conselho Municipal de Saúde (CMS), caberão aqui a inclusão de novas diretrizes, objetivos e metas que irão compor o PMS 2022-2025. Nesse próximo momento, será realizada a revisão, atualização e compatibilização da PAS 2022 com as metas inseridas no PMS 2022-2025 e as demandas aprovadas na 16ª Conferência Municipal de Saúde.

Em relação aos recursos destinados à execução das ações do SUS-BH, registra-se que são movimentados pelo Fundo Municipal de Saúde, que recebe transferências estaduais e federais. Aponta-se que a previsão orçamentária estimada foi baseada no orçamento de 2021 do município de Belo Horizonte e é apresentada ao final desse documento como orientadora das ações previstas para o ano. Ressalte-se que, da mesma forma que as ações elencadas, caberá revisão após a elaboração do Plano Plurianual de Ação Governamental 2022-2025 do município de Belo Horizonte.

Informações de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2022

Eixo I - Atenção Primária: Saúde da Família e Comunidade

Temática Nº 1.1 - Gestão do Cuidado e Estratégia de Saúde da Família

Nº	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
1.1.1	Construir centros de saúde em substituição, conforme diagnóstico do Movimento VivaSUS, construído pelas 152 Comissões Locais de Saúde, com ampla discussão junto ao controle social sobre as formas de financiamento	Centro de Saúde construído	Número	18	Ação nº 1 - Acompanhar o plano de execução das obras.
1.1.2	Implantar Equipes de Saúde da Família	Equipe de Saúde da Família implantada	Número	2	Ação nº 1 - Acompanhar a implantação das novas Equipes de Saúde da Família. Ação nº 2 - Articular e acompanhar adequações nos sistemas de informação referente às novas Equipes de Saúde da Família e seus profissionais junto aos setores envolvidos. Ação nº 3 - Solicitar credenciamento das novas Equipes de Saúde da Família junto ao Ministério da Saúde.
1.1.3	Acompanhar as condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	Percentual	86,90	Ação nº 1 - Fortalecer o protagonismo de todos os profissionais das Equipes de Saúde da Família no acompanhamento dos beneficiários, inclusive sobre as funcionalidades do sistema e-Gestor. Ação nº 2 - Manter encontros mensais do Comitê Municipal Intersetorial do Programa Bolsa Família.
1.1.4	Ampliar o número de usuários cadastrados nas academias da cidade	Número de usuários cadastrados nas academias da cidade	Número	18.000	Ação nº 1 - Reorganizar o processo de trabalho nas academias da cidade para alinhamento de oferta da quarta aula. Ação nº 2 - Prover suporte às Diretorias Regionais de Saúde e aos gerentes locais para efetivação da oferta. Ação nº 3 - Monitorar mensalmente o número de usuários cadastrados nas academias da cidade.

Temática Nº 1.2 - Atenção à Saúde da Mulher, Criança e Adolescente

Nº	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
1.2.1	Ampliar o percentual de escolas com campanha para promoção de ambientes livres de tabaco na Rede Municipal de Educação	Percentual de escolas com a campanha para promoção de ambientes livres de tabaco implantada	Percentual	52,00	Ação nº 1 - Realizar reunião técnica para alinhamento com equipes volantes abordando temas relativos ao controle do tabagismo (promoção de ambientes 100% livre do tabaco, tabagismo passivo e prevenção da iniciação). Ação nº 2 - Promover multiplicação dos temas para educadores e educandos das Escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal pelas equipes volantes de enfermagem.
1.2.2	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	9,40	Ação nº 1 - Levantar os casos de óbitos viáveis para discussão conjunta com Gerências de Assistência, Epidemiologia e Regulação e centros de saúde. Ação nº 2 - Fechar os casos nas regionais com análise dos principais problemas assistenciais e propostas de ações de melhoria. Ação nº 3 - Planejar e monitorar os problemas identificados (maiores índices de óbitos por centro de saúde) para discussão com as Equipes de Saúde da Família.

N°	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
					<p>Ação nº 4 - Promover ações educativas (matriciamento, discussões nas reuniões de equipe e referência e contrarreferência do Pré Natal de Alto Risco).</p> <p>Ação nº 5 - Acompanhar e monitorar junto as Gerências de Assistência, Epidemiologia e Regulação as intervenções realizadas e seus impactos.</p> <p>Ação nº 6 - Discutir os casos com maternidades, urgência e hospitais pediátricos para prevenção de novos óbitos.</p>
1.2.3	Reduzir a razão de mortalidade materna para alcançar a meta da Organização Mundial de Saúde até 2030	Razão de mortalidade materna de residentes de Belo Horizonte	Taxa	34,20	<p>Ação nº 1 - Realizar os fóruns com as maternidades SUS/BH e o Fórum Perinatal com a participação da sociedade civil com periodicidade mensal.</p> <p>Ação nº 2 - Acompanhar junto ao Grupo de Trabalho Mulheres em Situação de Vulnerabilidade (GTMSV) e Equipe Multiprofissional de Apoio às Gestantes e Puérperas em Situação de Vulnerabilidade (EMAP-GPV) a assistência às mulheres, gestantes puérperas e bebês em situação de vulnerabilidade.</p> <p>Ação nº 3 - Realizar o Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna com recomendação de evitabilidade e melhorias com periodicidade mensal.</p> <p>Ação nº 4 - Acompanhar os indicadores da Rede Cegonha em parceria com as maternidades visando o aprimoramento e qualificação da assistência em Obstetrícia e Neonatologia.</p> <p>Ação nº 5 - Realizar vigilância do <i>near miss</i> obstétrico e propor ações de prevenção a partir dos novos indicadores publicados na Portaria SMSA/SUS-BH nº 0399/2018.</p> <p>Ação nº 6 - Monitorar a referência, contrarreferência e a fila de espera do pré-natal de alto risco, articulando o contato entre centros de saúde e acompanhamento do pré natal de alto risco, sendo a atenção primária como coordenadora do cuidado.</p>
1.2.4	Manter a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos em, no máximo, 11%	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	9,00	<p>Ação nº 1 - Realizar oficinas sobre "Exercício da Afetividade e Sexualidade" dentro do Programa de Saúde na Escola.</p> <p>Ação nº 2 - Realizar matriciamento das equipes de saúde da família no atendimento ao adolescente em áreas de elevado e muito elevado segundo o Índice de Vulnerabilidade da Saúde.</p> <p>Ação nº 3 - Buscar parceria com o Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) para a realização de grupos com adolescentes com a temática de planejamento sexual e reprodutivo para entender as dúvidas e demandas apresentadas.</p> <p>Ação nº 4 - Incentivar o uso da Caderneta do Adolescente nos atendimentos.</p> <p>Ação nº 5 - Atualizar e divulgar o Protocolo Municipal de Atenção Integral à saúde do Adolescente para a toda a rede SUS-BH.</p> <p>Ação nº 6 - Intensificar as ações nas regionais com Índice de Vulnerabilidade da Saúde elevado e muito elevado.</p> <p>Ação nº 7 - Fortalecer o vínculo e as ações da Equipe Multiprofissional de Apoio às Gestantes e Puérperas em Situação de Vulnerabilidade (EMAP-GPV) junto às gestantes adolescentes vulneráveis para prevenção de nova gravidez.</p> <p>Ação nº 8 - Criar e implantar a Política Municipal Atenção Integral à Saúde do Adolescente.</p>
1.2.5	Aumentar a coleta de exames preventivos de câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos na população residente no município e da mesma faixa etária	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a	Razão	0,37	<p>Ação nº 1 - Apoiar as equipes regionais no planejamento de ações e na vigilância em saúde de mulheres na faixa etária alvo para realização do exame preventivo de câncer de colo uterino considerando os critérios estabelecidos de periodicidade.</p>

N°	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
		população da mesma faixa etária			<p>Ação nº 2 - Promover reuniões para a discussão da qualificação da assistência prestada pelos profissionais relacionadas à prevenção do câncer de colo.</p> <p>Ação nº 3 - Criar fórum virtual direcionado para os gerentes médicos e enfermeiros de equipes de Saúde da Família para coleta de exames preventivos.</p> <p>Ação nº 4 – Aprimorar e fortalecer o monitoramento e acompanhamento assistencial das pacientes com alterações citológicas de colo uterino, a fim de promover o acesso ao tratamento em tempo oportuno.</p> <p>Ação nº 5 - Articular estratégias de ampliação da cobertura de vacinação contra o HPV para a faixa etária alvo.</p> <p>Ação nº 6 – Divulgar o protocolo atualizado relacionado à prevenção e ao tratamento do câncer de colo.</p> <p>Ação nº 7 - Monitorar as ofertas, filas e tempos de espera de exames e especialidades relacionados à prevenção e ao tratamento do câncer de colo.</p> <p>Ação nº 8 - Estimular ações de prevenção do câncer de colo e promoção de hábitos saudáveis de vida em âmbito municipal em parceria com os equipamentos de saúde da rede SUS-BH.</p>
1.2.6	Aumentar a realização de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	0,31	<p>Ação nº 1 - Apoiar as equipes regionais no planejamento de ações e na vigilância em saúde das mulheres na faixa etária alvo para realização do exame mamografia de rastreamento considerando os critérios de periodicidade estabelecidos.</p> <p>Ação nº 2 - Promover reuniões para a discussão da qualificação da assistência prestada pelos profissionais relacionadas à prevenção do câncer mama.</p> <p>Ação nº 3 - Articular as estratégias de monitoramento e acompanhamento assistencial das pacientes com alterações histológicas de mama, a fim de promover o acesso ao tratamento em tempo oportuno.</p> <p>Ação nº 4 - Atualizar protocolos relacionados à prevenção e ao tratamento do câncer de mama.</p> <p>Ação nº 5 - Monitorar a oferta, filas e tempos de espera de exames e especialidades relacionados à prevenção e ao tratamento do câncer de mama.</p> <p>Ação nº 6 - Estimular ações de prevenção do câncer de mama e promoção de hábitos saudáveis de vida em âmbito municipal.</p>
1.2.7	Ampliar as unidades de coleta de leite humano (UCLH) nos centros de saúde	Número de UCLH estabelecidas	Número	3	<p>Ação nº 1 – Apresentar a proposta de implantação de UCLH às Gerências de Assistência, Epidemiologia e Regulação e gerências dos centros de saúde, por intermédio das referências técnicas regionais e tutoras da Estratégia Amamenta Alimenta Brasil (EAAB) e do posto de coleta de leite da Unidade de Referência Secundária Saudade, por meio de reuniões previstas pelas tutoras regionais da EAAB.</p>
1.2.8	Realizar ações de orientação à prevenção da COVID-19 em instituições escolares da rede municipal de ensino	Percentual de escolas aderidas ao Programa Saúde na Escola no biênio 2021-2022 com realização de ação de prevenção à COVID-19	Percentual	70,00	<p>Ação nº 1 - Orientar, por meio das equipes volantes das equipes de Saúde da Família e das referências técnicas regionais responsáveis pelo Programa Saúde na Escola, nas comissões de retorno as aulas e nas atividades presenciais, quando possível, os profissionais das escolas sobre a Covid-19, para que esses possam multiplicar para os educandos as informações.</p>
1.2.9	Reduzir a proporção de sífilis congênita em relação à sífilis em gestantes	Casos de sífilis congênita notificados / casos de gestantes com sífilis notificadas x 100	Percentual	23,00	<p>Ação nº 1 - Qualificar a rede para gestão de casos de sífilis adquirida e em gestantes, para diagnóstico precoce e tratamento oportuno.</p> <p>Ação nº 2 - Atualizar as linhas de cuidado da sífilis.</p>

N°	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
					<p>Ação nº 3 - Acompanhar a implementação da linha de cuidado da sífilis adquirida.</p> <p>Ação nº 4 - Apoiar a investigação dos casos notificados de sífilis congênita.</p> <p>Ação nº 5 - Aprimorar e apoiar a qualificação do pré-natal, de modo a garantir a realização de testes rápidos na primeira consulta de pré-natal.</p> <p>Ação nº 6 - Garantir a oferta e disponibilização de penicilina G benzatina, assim como a realização do tratamento conforme preconizado.</p> <p>Ação nº 7 - Auxiliar no aprimoramento dos mecanismos de busca ativa, acompanhamento e vinculação aos serviços da rede SUS das gestantes em situação de vulnerabilidade.</p> <p>Ação nº 8 - Manter as reuniões mensais do Comitê de Transmissão Vertical e Mortalidade Fetal e Infantil.</p> <p>Ação nº 9 - Manter as reuniões quinzenais do Grupo de Trabalho de Sífilis.</p> <p>Ação nº 10 - Manter as visitas/reuniões online de monitoramento e apoio aos núcleos matriciadores das regionais.</p> <p>Ação nº 11 - Executar, apoiar e monitorar as ações oriundas do Projeto Estratégico de sífilis.</p> <p>Ação nº 12 - Apoiar estratégia de busca ativa de parcerias sexuais de gestantes com sífilis e sífilis adquirida.</p> <p>Ação nº 13 - Apoiar ações de testagem voltadas para públicos vulneráveis.</p> <p>Ação nº 14 - Identificar e apoiar as regionais com maior proporção de casos sífilis congênita/gestante com sífilis.</p>
1.2.10	Implantar oficinas de esportes para crianças e adolescentes	Oficinas implantadas	Número	9	<p>Ação nº 1 - Planejar ações, fluxos, datas e periodicidade, contratações e aquisições de materiais necessários.</p> <p>Ação nº 2 - Buscar parcerias para localizar locais para realização das oficinas.</p> <p>Ação nº 3 - Capacitar equipes dos centros de saúde e Rede de Atenção Psicossocial quanto ao projeto.</p> <p>Ação nº 4 - Captar e inserir crianças com perfil para participação nas oficinas.</p>

Temática Nº 1.3 - Atenção à Saúde do Adulto, Idoso e dos Usuários com Condições Crônicas

N°	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
1.3.1	Manter a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	85,00	<p>Ação nº 1 - Garantir a busca ativa e acompanhamento dos casos confirmados, prevenindo os abandonos de tratamento.</p> <p>Ação nº 2 - Realizar atendimentos compartilhados entre médica do nível central e equipes de Saúde da Família.</p>
1.3.2	Diminuir a taxa de abandono do tratamento da tuberculose	Proporção dos casos de tuberculose que abandonaram o tratamento nos anos selecionados	Percentual	14,00	<p>Ação nº 1 - Realizar captação precoce dos sintomáticos respiratórios.</p> <p>Ação nº 2 - Promover maior adesão ao tratamento e monitorar o tratamento por meio de busca ativa.</p> <p>Ação nº 3 - Realizar ações de tratamento diretamente observado, principalmente para as populações vulneráveis.</p> <p>Ação nº 4 - Realizar a estratificação de risco clínico e do abandono do tratamento.</p>
1.3.3	Implementar o projeto Bem viver nas Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) não filantrópicas, classificadas como vulneráveis, com base nos dados da vigilância sanitária municipal	Número de ILPI não filantrópicas vulneráveis com Projeto Bem Viver implementado	Número	10	<p>Ação nº 1 - Realizar levantamento das ILPI não filantrópicas vulneráveis no município.</p> <p>Ação nº 2 - Realizar visitas técnicas nas ILPI não filantrópicas, em parceria com as referências técnicas regionais do Idoso e equipes de Saúde da Família.</p>

Temática Nº 1.4 - Rede de Atenção Psicossocial

Nº	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
1.4.1	Executar projeto de supervisão clínico-institucional	Projeto executado	Percentual	50,00	Ação Nº 1 - Planejar as ações, fluxos, contratações, datas, periodicidade e os materiais necessários. Ação Nº 2 - Contratar os supervisores. Ação Nº 3 - Iniciar as atividades dos supervisores.
1.4.2	Publicar Linha Guia de Saúde Mental	Linha Guia Publicada	Número	1	Ação nº 1 - Compilar documentos com diretrizes e fluxos relativos ao cuidado em saúde mental. Ação nº 2 - Instituir grupo de trabalho com representantes da Atenção Primária à Saúde, gestores das regionais e do nível central para contribuição e aprovação. Ação nº 3 - Publicar a linha guia e divulgar.
1.4.3	Executar projeto de redimensionamento de equipes de saúde mental nos centros de saúde	Projeto implementado	Número	1	Ação nº 1 - Conduzir grupo de trabalho para implementação do projeto. Ação nº 2 - Construir planejamento e cronograma para implementação.

Temática Nº 1.5 - Rede de Saúde Bucal

Nº	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
1.5.1	Aumentar a média de Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	Média da Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	Índice	9,78	Ação nº 1 - Incentivar as equipes de Saúde Bucal a acompanhar o cadastramento dos escolares da rede pública no Cartão Nacional de Saúde, realizado pelos Agentes Comunitários de Saúde. Ação nº 2 - Monitorar e incentivar o registro no módulo coletivo das escovações supervisionadas realizadas nos espaços coletivos e nos centros de saúde. Ação nº 3 - Acompanhar o processo de aquisição de insumos para a escovação. Ação Nº 4 - Capacitar os educadores que realizam a escovação das crianças nas creches conveniadas e rede própria para que orientem sobre a escovação diária. Ação Nº 5 - Acompanhar e monitorar a escovação supervisionada nas instituições de educação municipal da rede própria e conveniada. Ação Nº 6 - Reforçar a parceria com o Programa Saúde na Escola para que eles incentivem seus alunos e pais a se cadastrarem no Cartão Nacional de Saúde. Ação Nº 7 - Implantar a escovação diária supervisionada em 10% das escolas integradas da rede municipal.
1.5.2	Ampliar percentual de tratamentos completados em relação à primeira consulta odontológica programática	Tratamentos completados em relação à primeira consulta odontológica programática	Percentual	80,00	Ação Nº 1 - Incentivar as equipes de Saúde Bucal a utilizarem os indicadores selecionados pelas Referências Técnicas e Coordenação de Saúde Bucal, como forma de melhorar o desempenho das equipes. Ação Nº 2 - Acompanhar e monitorar o processo de trabalho das equipes de Saúde Bucal por meio Da Gestão do Cuidado no Território. Ação Nº 3 - Estimular busca ativa dos faltosos. Ação Nº 4 - Reforçar a importância do monitoramento dos registros realizados no módulo saúde bucal. Ação Nº 5 - Incentivar as equipes a criarem vínculo com o usuário para diminuir o absenteísmo ao tratamento. Ação Nº 6 - Buscar na literatura formas de abordar o absenteísmo e disponibilizar para as equipes de Saúde Bucal.

Nº	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
					Ação Nº 7 - Buscar apoio na educação para sensibilizar os pais de escolares com necessidade de atendimento individual para não faltarem às consultas agendadas.
1.5.3	Ofertar próteses clínicas	Número de próteses ofertadas	Número	8.000	Ação Nº 1 - Manter o processo de tutoria junto às equipes de Saúde Bucal da Atenção Primária à Saúde. Ação Nº 2 - Monitorar as pactuações feitas com os laboratórios de prótese contratados, no que se refere ao tempo de entrega e qualidade do serviço realizado. Ação Nº 3 - Acompanhar a produção das equipes mensalmente. Ação Nº 4 - Apresentar a necessidade identificada do aumento do número de equipes de Saúde Bucal para ampliar o acesso da população a este procedimento. Ação Nº 5 - Acompanhar o processo de compra dos insumos necessários.
1.5.4	Ampliar percentual de escolas municipais cobertas com ações de saúde bucal	Percentual de escolas cobertas com ação de saúde bucal	Percentual	100,00	Ação Nº 1 - Acompanhar a realização anual do levantamento de necessidades em saúde bucal e monitorar os encaminhamentos e conclusão dos tratamentos odontológicos. Ação Nº 2 - Reforçar a parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SMED) para aumentar o número de crianças que vão ao centro de saúde para tratamento odontológico após o encaminhamento realizado durante o levantamento de necessidades em saúde bucal.

Temática Nº 1.6 - Assistência Farmacêutica

Nº	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
1.6.1	Manter o índice de abastecimento de medicamentos nos centros de saúde	Abastecimento de medicamentos nas unidades de saúde	Percentual	90,00	Ação Nº 1 - Solicitar registro de preço para todos os itens da Relação Municipal de Medicamentos cuja responsabilidade de aquisição seja do município. Ação Nº 2 - Monitorar entregas programadas pelos fornecedores. Ação Nº 3 - Monitorar estoque das farmácias distritais e locais e seus interferentes. Ação Nº 4 - Garantir a existência de mais de uma ata de registro de preços para os medicamentos cuja responsabilidade de aquisição seja do município, garantindo aquisições com melhores preços e manutenção do abastecimento.
1.6.2	Ampliar e manter o índice de abastecimento de material médico hospitalar	Abastecimento de material médico hospitalar	Percentual	80,00	Ação Nº 1 - Solicitar registro de preço para todos os itens do catálogo. Ação Nº 2 - Monitorar entregas programadas pelos fornecedores. Ação Nº 3 - Monitorar estoque do almoxarifado central. Ação Nº 4 - Garantir a existência de mais de uma ata de registro de preços dos itens, garantindo aquisições com melhores preços e manutenção do abastecimento.
1.6.3	Ampliar e manter o índice de abastecimento de insumos odontológicos	Abastecimento de insumos odontológicos	Percentual	75,00	Ação Nº 1 - Solicitar registro de preço para todos os itens do catálogo. Ação Nº 2 - Monitorar entregas programadas pelos fornecedores. Ação Nº 3 - Monitorar estoque do almoxarifado central. Ação Nº 4 - Garantir a existência de mais de uma ata de registro de preços dos itens, garantindo aquisições com melhores preços e manutenção do abastecimento.

Nº	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
1.6.4	Ampliar e manter o índice de abastecimento de insumos de laboratório	Abastecimento de insumos de laboratório	Percentual	80,00	<p>Ação Nº 1 - Solicitar registro de preço para todos os itens do catálogo.</p> <p>Ação Nº 2 - Monitorar entregas programadas pelos fornecedores.</p> <p>Ação Nº 3 - Monitorar estoque do almoxarifado central.</p> <p>Ação Nº 4 - Garantir a existência de mais de uma ata de registro de preços dos itens, garantindo aquisições com melhores preços e manutenção do abastecimento.</p>
1.6.5	Desenvolver ação relacionada à prevenção de erros de medicação e promoção da segurança do paciente	Ações desenvolvidas	Número	3	<p>Ação Nº 1 - Definir junto ao colegiado gestor farmacêutico ações prioritárias relacionadas a segurança do paciente.</p> <p>Ação Nº 2 - Alinhar com os farmacêuticos e profissionais das farmácias nas ações de prevenção de erros de medicação.</p> <p>Ação Nº 3 - Observar no painel erros de medicação ocorridos na rede, quais os medicamentos mais frequentes e as intervenções mais necessárias.</p>
1.6.6	Publicar boletins sobre uso racional de medicamentos, segurança do paciente, dados do programa de farmacovigilância e demais informações relevantes à assistência terapêutica	Boletins publicados	Número	4	<p>Ação Nº 1 - Elaborar informações sobre uso racional de medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos.</p> <p>Ação Nº 2 - Monitorar as ações de farmacovigilância na rede SUS-BH por meio dos indicadores sistematizados e organizar informações para divulgação e retorno aos notificadores.</p> <p>Ação Nº 3 - Divulgar assuntos sobre segurança do paciente.</p> <p>Ação Nº 4 - Compilar informações trimestralmente para divulgação.</p>

Eixo II - Promoção e Vigilância em Saúde

Temática Nº 2.1 - Vigilância Sanitária e Ambiental

Nº	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
2.1.1	Fiscalizar sistematicamente as unidades de saúde da Rede SUS-BH, conforme classificação de risco sanitário, em sintonia com a RDC 153/2017	Percentual de unidades de saúde fiscalizadas conforme classificação de risco	Percentual	90,00	<p>Ação Nº 1 - Fiscalizar sistematicamente as unidades de saúde (centros de saúde, Unidades de Pronto Atendimento, unidades da rede de saúde mental, diálise, hemoterapia, Instituições de Longa Permanência para Idosos, hospitais), por se tratar de estabelecimentos de alto risco sanitário relacionados diretamente à assistência à saúde.</p>
2.1.2	Fiscalizar estabelecimentos de alto risco, conforme planejamento estratégico e em sintonia com a RDC 153/2017	Percentual de estabelecimentos de alto risco fiscalizados	Percentual	70,00	<p>Ação Nº 1 - Fiscalizar 70% dos estabelecimentos de alto risco da rede privada de saúde, com solicitação de alvará, conforme planejamento estratégico.</p>
2.1.3	Realizar análise das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas	Percentual	95,00	<p>Ação Nº 1 - Realizar análise de, no mínimo, 95% das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez em 2022.</p>
2.1.4	Capacitar para implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) as equipes das Unidades de Pronto atendimento, dos centros de esterilização de cães e gatos e do Centro de Biotecnologia aplicada a Arbovirose	Percentual de equipes capacitadas para implantação do PGRSS	Percentual	100,00	<p>Ação Nº1 - Elaborar material e capacitar para implantação do PGRSS equipes de unidades da rede: 9 equipes de Unidades de Pronto Atendimento, 4 equipes de centros de esterilização de cães e gatos e a equipe do Centro de Biotecnologia aplicada a Arbovirose.</p>
2.1.5	Realizar análise dos documentos que atestam a qualidade do ar interior de estabelecimentos de uso público e	Percentual de análises dos processos protocolados no Sistema de Gestão de	Percentual	60,00	<p>Ação Nº 1 - Realizar análise documental dos processos protocolados no Sistema de Gestão de Serviços e Processos (SIGESP).</p>

N°	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
	coletivo quanto aos parâmetros definidos na Resolução Anvisa 09/2003.	Serviços e Processos (SIGESP)			

Temática Nº 2.2 - Vigilância Epidemiológica e Imunização

N°	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
2.2.1	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)	Taxa de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados a cada 100.000 habitantes	Taxa	227,50	<p>Ação Nº 1 - Analisar e divulgar dados de morbimortalidade e de inquéritos populacionais por DCNT, duas publicações no ano.</p> <p>Ação Nº 2 - Monitorar as metas e ações do Plano de Enfrentamento das DCNT para 2022.</p> <p>Ação Nº3 - Apoiar as áreas envolvidas no Plano de Enfrentamento nas análises de dados e produção de publicações.</p> <p>Ação Nº 4 – Realizar curso de capacitação para as referências técnicas das Gerências de Assistência, Epidemiologia e Regulação em vigilância de DCNT.</p>
2.2.2	Investigar e encerrar, oportunamente, os casos de agravos e doenças de notificação compulsória	Percentual de investigações de doenças de notificação compulsória encerradas oportunamente	Percentual	80,00	<p>Ação Nº 1 - Monitorar rotineiramente os encerramentos dos casos junto às Diretorias Regionais de Saúde.</p>
2.2.3	Ampliar investigação dos casos de recém-nascidos com sífilis congênita de mães residentes em Belo Horizonte, nascidos nas maternidades do SUS-BH	Percentual de recém-nascidos com sífilis congênita de mães residentes em Belo Horizonte investigados	Percentual	85,00	<p>Ação Nº 1 - Monitorar regularmente o perfil epidemiológico da sífilis congênita no município.</p> <p>Ação Nº 2 - Apoiar os núcleos matrificadoros e comitês regionais de investigação da transmissão vertical (sífilis, hepatite e HIV) e mortalidade infantil.</p> <p>Ação Nº 3 - Contribuir para o monitoramento das ações de prevenção e controle deste agravo.</p> <p>Ação Nº 4 - Trabalhar na investigação qualificada dos casos de sífilis congênita, com o objetivo de subsidiar intervenções visando a eliminação deste agravo como problema de saúde pública.</p>
2.2.4	Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Pentavalente	Percentual de crianças menores de um ano vacinadas com a vacina Pentavalente	Percentual	95,00	<p>Ação Nº 1 - Monitorar os dados de vacinação das unidades privadas e conveniadas.</p> <p>Ação Nº 2 - Programar e realizar estratégias para viabilizar o envio dos dados à SMSA e ao Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI) pelas unidades privadas.</p> <p>Ação Nº 3 - Realizar reuniões com as Referências Técnicas Regionais para elaboração de estratégias locais.</p> <p>Ação Nº 4 - Monitorar quadrimestralmente as coberturas vacinais do município.</p> <p>Ação Nº 5 - Discutir com o Programa Nacional de Imunizações os relatórios de doses aplicadas e coberturas vacinais do SIPNI.</p>
2.2.5	Monitorar e analisar o perfil dos acidentes de trânsito fatais e graves em Belo Horizonte, produzindo e divulgando relatórios	Relatórios divulgados	Número	2	<p>Ação Nº 1 - Analisar os acidentes de trânsito com vítimas fatais de 2021.</p> <p>Ação Nº 2 - Elaborar, revisar, diagramar e divulgar o boletim informativo com a análise dos dados de 2021.</p>
2.2.6	Monitorar e investigar os surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde	Percentual de surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública investigados	Percentual	85,00	<p>Ação Nº 1 - Monitorar regularmente o perfil epidemiológico da sífilis congênita no município.</p> <p>Ação Nº 2 - Apoiar os núcleos matrificadoros e comitês regionais de investigação da transmissão vertical (sífilis, hepatite e HIV) e mortalidade infantil.</p> <p>Ação Nº 3 - Contribuir para o monitoramento das ações de prevenção e controle deste agravo.</p> <p>Ação Nº 4 - Trabalhar na investigação qualificada dos casos de sífilis congênita, com o objetivo de subsidiar intervenções visando a eliminação deste agravo como problema de saúde pública.</p>

Nº	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
2.2.7	Realizar análise de situação de saúde e divulgar boletins informativos quadrimestralmente aos gestores, profissionais e população em geral	Boletins divulgados	Número	4	<p>Ação Nº 1 - Definir os temas prioritários e elaborar cronograma das publicações.</p> <p>Ação Nº 2 - Elaborar os boletins em conjunto com as demais áreas afins.</p> <p>Ação Nº 3 - Divulgar os boletins para os profissionais da rede SUS-BH e do município.</p>

Temática Nº 2.3 - Controle de Zoonoses

Nº	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
2.3.1	Ampliar o número de cirurgias de esterilização de cães e gatos	Número de cirurgias de esterilização de cães e gatos	Número	29.412	<p>Ação Nº 1 - Concluir o projeto de reforma no Centro de Controle de Zoonoses, referente aos espaços de canil e gatil junto ao Ministério da Saúde.</p> <p>Ação Nº 2 - Ampliar o Centro de Esterilização de Cães e Gatos Noroeste.</p> <p>Ação Nº 3 - Adequar imóvel para a estruturação do futuro Centro de Esterilização de Cães e Gatos Venda Nova.</p>
2.3.2	Ampliar as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos	Número de visitas realizadas para o controle de zoonoses (Leishmaniose Visceral, escorpião e roedor)	Número	115.000	<p>Ação Nº 1 - Consolidar a atuação do Comitê de Roedores, fórum de discussão e planejamento estratégico para as ações programadas de manejo integrado, visando a prevenção de agravos e controle de roedores.</p> <p>Ação Nº 2 - Aprovar a retomada do plano de intensificação de vigilância e controle da leishmaniose visceral canina.</p>
2.3.3	Realizar vistorias para o combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i>	Número de vistorias realizadas para combate do <i>Aedes aegypti</i>	Número	4.000.000	<p>Ação Nº 1 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos para a realização das atividades de vigilância e controle.</p> <p>Ação Nº 2 - Concluir o processo para seleção de supervisores operacionais de campo, visando reforçar a supervisão das equipes de zoonoses e acompanhar e monitorar as atividades de vigilância e controle desenvolvidas pelos agentes de zoonoses.</p>
2.3.4	Realizar ciclos de visitas com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial do <i>Aedes aegypti</i>	Número	4	<p>Ação Nº 1 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos para a realização das atividades de vigilância e controle.</p>

Temática Nº 2.4 - Vigilância à Saúde do Trabalhador

Nº	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
2.4.1	Aumentar o número de notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho	Notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho	Número	2.057	<p>Ação nº 1 - Manter ativas as unidades atuantes na notificação dos Acidentes de Trabalho Graves.</p> <p>Ação nº 2 - Manter ativas as unidades existentes na notificação das doenças relacionadas ao trabalho.</p> <p>Ação nº 3 - Manter ativas as unidades da rede de saúde do município que enviam regularmente notificação dos acidentes de trabalho com material biológico de risco.</p> <p>Ação nº 4 - Iniciar busca de informações ativamente em Unidades de Pronto Atendimento e centros hospitalares de grande porte que atendem urgência.</p>
2.4.2	Manter a Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho	Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho realizadas	Número	820	<p>Ação Nº 1 - Manter e ampliar ações integradas com demais áreas da Vigilância em Saúde, especialmente nas ações de Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho.</p>

Nº	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
					Ação Nº 2 - Viabilizar a manutenção de transporte para as equipes de vigilância em saúde do trabalhador.
2.4.3	Realizar ações de matriciamento ou educação permanente junto à Atenção Primária à Saúde e à demais unidades de saúde que atendem a população trabalhadora	Ações realizadas	Número	12	Ação Nº 1 - Divulgar junto aos gestores e trabalhadores da Rede de Atenção à Saúde a disponibilidade das equipes dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador para realização de matriciamento dos casos clínicos e atividades de educação permanente sob demanda da rede. Ação Nº 2 - Capacitar a equipe de saúde do trabalhador em apoio matricial. Ação Nº 3 - Realizar reuniões virtuais e presenciais entre equipes de saúde do trabalhador e equipes de profissionais de saúde da Rede de Atenção à Saúde.
2.4.4	Realizar seminário sobre temas ligados à Saúde do Trabalhador junto à Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT)	Ação realizada	Número	1	Ação Nº 1 - Promover a apresentação à comunidade, junto à Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT) e outras instituições, abordando temas ligados à Saúde do Trabalhador.

Temática Nº 2.5 – Promoção à Saúde

Nº	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
2.5.1	Potencializar o funcionamento regular e capacitar em promoção à saúde as comissões locais de saúde por meio de criação de agenda em apoio ao Conselho Municipal de Saúde	Comissões locais de Saúde com participação em agenda de ações de promoção à saúde	Percentual	20,00	Ação Nº 1 - Realizar palestra e debate nas regionais Barreiro e Norte durante plenária do Conselho Distrital de saúde, com representantes dos usuários, trabalhadores e gestores.
2.5.2	Aumentar o número de notificações das situações de violências no SUS-BH	Percentual de aumento no número de notificações	Percentual	5,00	Ação Nº 1- Realizar sensibilização com referências técnicas (Mulher e Criança e Adolescente) das Gerências de Assistência, Epidemiologia e Regulação sobre a importância das notificações de violência. Ação Nº 2- Realizar treinamento em serviço com assistentes sociais e psicólogos sobre a notificação das situações de violência, para serem multiplicadores para os demais profissionais no território.
2.5.3	Ofertar vagas para capacitação de instrutores de <i>Lian Gong</i>	Número de vagas ofertadas	Número	40	Ação nº 1 - Abrir processo de nova contratação de escola formadora para a capacitação de nova turma de instrutores de <i>Lian Gong</i> e para o curso de manutenção dos instrutores já formados nos anos anteriores. Ação nº 2 - Formalizar com a escola formadora a capacitação de novos instrutores e realizar o curso de manutenção. Ação nº 3 - Realizar processo seletivo. Ação nº 4 - Organizar e divulgar o calendário do curso de manutenção. Ação nº 5- Produzir o vídeo com a prática do <i>Yi Qi Gong</i> , continuação do <i>Lian Gong</i> em 18 Terapias em parceria com o Instituto Mineiro de Tai Chi e Cultura Oriental. Ação nº 6- Fazer parceria com o Programa do Tabagismo para divulgar orientações sobre a cessação do tabagismo nos grupos de práticas virtuais de <i>Lian Gong</i> 18T.
2.5.4	Ampliar as ações do Programa de Controle do Tabagismo	Centros de saúde que realizam a Abordagem Intensiva do Fumante (Terapia Cognitivo Comportamental)	Percentual	40,00	Ação Nº 1 - Realizar reuniões trimestrais com as referências técnicas das Diretorias Regionais de Saúde e nível central para elaboração e monitoramento de ações de enfrentamento do tabagismo. Ação Nº 2 - Capacitar profissionais da rede para utilizar plataforma virtual, incentivando o tratamento no formato <i>online</i> .

N°	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
					Ação Nº 3 - Monitorar e oferecer apoio às unidades que não estiverem realizando grupos de terapia cognitivo-comportamental, através da interlocução com as referências técnicas e profissionais de referência do centro de saúde.

Eixo III - Atenção Secundária e Serviços Contratados

Temática Nº 3.1 - Acesso à Atenção Especializada

N°	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
3.1.1	Aumentar o percentual de consultas especializadas agendadas em até 60 dias	Consultas especializadas agendadas em até 60 dias	Percentual	55,00	<p>Ação nº 1 - Adequar as ofertas com revisão de parâmetros de atendimento, considerando consultas e exames realizados.</p> <p>Ação nº 2 - Manter revisão administrativa de filas e clínica pela rede.</p> <p>Ação nº 3 - Qualificar profissionais das unidades solicitantes para encaminhamento para especialidades.</p> <p>Ação nº 4 - Elaborar estratégias de matriciamento.</p> <p>Ação nº 5 - Acompanhar o processo de abertura de credenciamento para prestadores de exames com grandes demandas na SMSA.</p>
3.1.2	Manter o absenteísmo de consultas e exames especializados com percentual abaixo de 20%	Percentual de absenteísmo	Percentual	<20,00	<p>Ação nº 1 - Retomar fórum de discussão da Rede Ambulatorial Especializada, Gerências de Assistência, Epidemiologia e Regulação e Núcleos Regulatórios Regionais com monitoramento semestral do absenteísmo junto às Diretorias Regionais de Saúde.</p> <p>Ação nº 2 - Discutir e implementar ações para diminuir absenteísmo e aproveitar melhor a oferta de consultas e exames de especialidades prioritárias.</p>
3.1.3	Manter a liberação dos resultados de exames laboratoriais realizados na rede própria até 72 horas da coleta	Exames realizados na rede própria liberados até 72 horas da coleta	Percentual	98,00	<p>Ação nº 1 - Acompanhar os prazos de liberação de resultados mensalmente.</p> <p>Ação nº 2 - Acompanhar a reposição de profissionais.</p> <p>Ação nº 3 - Acompanhar a aquisição e o abastecimento de insumos de laboratório para realização dos exames.</p>
3.1.4	Monitorar a taxa de coleta de exames laboratoriais em centros de saúde	Centros de saúde com taxa de coleta monitorada	Percentual	100,00	<p>Ação nº 1 - Identificar pontos críticos no processo de coleta sugerir correções.</p> <p>Ação nº 2 - Reorientar os profissionais da sala de coleta.</p> <p>Ação nº 3 - Acompanhar o indicador de coleta mensalmente.</p>
3.1.5	Implantar o Centro de Referência em Reabilitação (CREAB) Barreiro	CREAB implantado	Número	1	<p>Ação nº 1 - Acompanhar a compra de mobiliário e equipamento.</p> <p>Ação nº 2 - Levantar quantitativo necessário de recursos humanos.</p>
3.1.6	Implantar o atendimento em hidroterapia no Centro de Referência em Reabilitação (CREAB) Venda Nova	Serviço implantado	Número	1	<p>Ação nº 1 - Garantir o funcionamento e manutenção da piscina.</p> <p>Ação nº 2 - Finalizar compra de materiais e equipamentos.</p> <p>Ação nº 3 - Adequar a acessibilidade.</p> <p>Ação nº 4 - Destinar e adequar os recursos humanos.</p>
3.1.7	Estruturar o atendimento em fisioterapia pélvica nos Centros de Referência em Reabilitação (CREAB) Centro-Sul, Leste, Noroeste e Venda Nova	Atendimentos iniciados	Número	4	<p>Ação nº 1 - Identificar profissionais que realizarão os atendimentos.</p> <p>Ação nº 2 - Capacitar os profissionais.</p> <p>Ação nº 3 - Finalizar a compra dos materiais e equipamentos necessários para atendimento.</p> <p>Ação nº 4 - Elaborar critérios de prioridade para atendimento.</p>

Nº	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
3.1.8	Implantar a Central Municipal de Esterilização e Laboratório Único	Unidade implantada	Número	1	Ação nº 1 - Acompanhar a elaboração da proposta final de implantação da Central Municipal de Esterilização e Laboratório Único. Ação nº 2 - Acompanhar a execução da obra. Ação nº 3 - Readequar o quantitativo de recursos humanos, caso necessário.
3.1.9	Realizar Triagem Auditiva Neonatal em até 30 dias após nascimento dos bebês	Média do tempo de espera entre nascimento até realização da Triagem Auditiva Neonatal	Número	30	Ação nº 1 - Criar matriz de monitoramento integrando ações dos Serviços de Referência de Triagem Auditiva Neonatal do município. Ação nº 2 - Monitorar produção dos prestadores.

Temática Nº 3.2 - Cuidados à Pessoa com Deficiência

Nº	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
3.2.1	Habilitar junto ao Ministério da Saúde o Centro de Referência em Reabilitação (CREAB) Venda Nova na Modalidade Reabilitação Auditiva	Serviço habilitado	Número	1	Ação nº 1 - Discutir com grupo condutor da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais.
3.2.2	Construir linha de Cuidado da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA)	Documento elaborado	Número	1	Ação nº 1 - Promover reuniões entre as áreas envolvidas na elaboração do documento. Ação nº 2 - Elaborar critérios para o atendimento na reabilitação.
3.2.3	Ofertar primeira consulta para saúde auditiva nos serviços próprios	Primeiras consultas realizadas	Número	200	Ação nº 1 - Acompanhar processo de trabalho das equipes para equilíbrio entre as ações de adaptação de aparelho e acompanhamento dos usuários adaptados. Ação nº 2 - Acompanhar oferta de primeiras consultas mensais em cada serviço próprio.
3.2.4	Elaborar "Protocolo Clínico e diretrizes assistenciais da Atenção à Saúde Auditiva"	Documento elaborado	Número	1	Ação nº 1 - Retomar reuniões com profissionais envolvidos.

Eixo IV - Urgência, Emergência e Atendimento Hospitalar

Temática Nº 4.1 - Rede de Urgência e Emergência

Nº	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
4.1.1	Ampliar a quantidade de atendimentos da frota de veículos em saúde	Atendimentos realizados	Número	79.000	Ação Nº 1 - Avaliar a forma de registro do transporte em saúde a fim de verificar a uniformidade na coleta dos dados. Ação Nº 2 - Adequar a forma de coleta dos dados, se for identificado inconsistência. Ação Nº 3 - Efetuar melhoria dos processos de atenção. Ação Nº 4 - Implantar protocolos clínicos assistenciais.
4.1.2	Implantar o projeto Menos Espera, Mais Saúde nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA)	UPA com projeto implementado	Número	3	Ação Nº 1 - Adequar a área física das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) Nordeste e Pampulha para viabilizar a implantação do projeto. Ação Nº 2 - Resgatar os preceitos <i>Lean</i> nas UPA para reativação do projeto. Ação Nº 3 - Treinar novos integrantes da equipe.
4.1.3	Ampliar o número de atendimentos nos serviços de saúde mental	Atendimentos realizados	Número	380.000	Ação Nº 1 - Realizar ações de sensibilização dos trabalhadores para qualidade do registro nos sistemas.

N°	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
					Ação Nº 2 - Ampliar forma de coleta de dados sobre as diferentes modalidades de atendimentos realizados em saúde mental.
4.1.4	Reformar Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Barreiro	UPA reformada	Percentual	10,00	Ação Nº 1 - Acompanhar plano de execução das obras de reforma e ampliação da UPA Barreiro.
4.1.5	Reformar Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Oeste	UPA reformada	Percentual	10,00	Ação Nº 1 - Acompanhar plano de execução das obras de reforma e ampliação da UPA Oeste.
4.1.6	Instituir o Núcleo de Segurança do Paciente na rede de Urgência e Emergência da PBH	Núcleo de Segurança do Paciente implantado	Número	1	Ação Nº 1 - Constituir o Núcleo de Segurança do Paciente. Ação Nº 2 - Estabelecer o Regimento Interno e a estruturação do Núcleo de Segurança do Paciente. Ação Nº 3 - Definir os Protocolos de Segurança Assistencial.
4.1.7	Reduzir o tempo de atendimento nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) com modelo Menos Espera Mais Saúde implantado	Média do tempo, em minutos, entre a entrada e a saída do paciente (porta a porta) classificado como verde pelo Protocolo de Manchester	Número	220	Ação Nº 1 – Monitorar o tempo em todas as UPA com projeto implantado. Ação Nº 2 - Adequar o processo de trabalho nas unidades onde o tempo porta a porta estiver fora do preconizado (até 220 minutos).
4.1.8	Investigar os óbitos ocorridos nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA)	Óbitos investigados / total de óbitos ocorridos nas UPA	Percentual	30,00	Ação nº 1 - Manter ativo o Comitê de Óbitos de cada UPA. Ação nº 2 - Manter reuniões periódicas entre o Comitê Central e os Comitês das UPA. Ação nº 3 - Propor plano de ações de melhoria, objetivando redução dos óbitos.

Temática Nº 4.2 - Atenção Hospitalar

N°	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
4.2.1	Estruturar processo dinâmico de reorganização da rede para otimizar a ocupação e ampliar o acesso a leitos hospitalares	Processo estruturado	Número	1	Ação nº 1 - Treinar reguladores. Ação nº 2 - Monitorar tempo entre o pedido da vaga e a liberação do leito
4.2.2	Criar documento com Nota Técnica e Fluxo Conjunto entre SMSA e Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania (SMASAC) para pacientes de alta hospitalar mantidos internados por razões sociais	Documento criado	Número	1	Ação nº 1 - Estudar viabilidade do Fluxo Conjunto e Intersetorial.
4.2.3	Realizar estudo das filas de espera de 10 especialidades estratégicas	Estudo realizado	Número	1	Ação nº 1 - Qualificar as filas para diminuir o tempo de espera. Ação nº 2 - Elaborar Procedimento Operacional Padrão para cadastramento do usuário na fila de espera. Ação nº 3 - Capacitar os profissionais de saúde na realização de cadastros para integração da fila.

Eixo V - Gestão da Força de Trabalho e Educação Permanente em Saúde

Temática Nº 5.1 - Educação Permanente em Saúde e Integração Ensino-Serviço

Nº	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
5.1.1	Assegurar a manutenção do Núcleo de Pesquisa, com análise dos projetos de pesquisa submetidos	Pesquisas analisadas pelo Núcleo de Pesquisa	Percentual	97,00	Ação Nº 1 - Monitorar e controlar o processo de análise de projetos de pesquisa realizado pelo Núcleo de Pesquisa.
5.1.2	Ampliar a oferta das ações educativas desenvolvidas a partir de metodologias ativas	Ações educativas que utilizam metodologias ativas desenvolvidas	Percentual	60,00	Ação Nº 1 - Monitorar e controlar a execução das ações educativas. Ação Nº 2 - Expandir a oferta de ações desenvolvidas a partir de metodologias ativas na modalidade de educação à distância
5.1.3	Firmar Termo de Cooperação com instituições de ensino de residência médica e multiprofissional para a oferta de cenários de prática na SMSA	Instituições de Ensino de residência médica e multiprofissional com termos de cooperação firmados	Percentual	100,00	Ação Nº 1 - Intermediar a negociação entre instituições de ensino de Residências em Saúde e a SMSA a fim de viabilizar o estabelecimento e renovação dos Termos de Cooperação.
5.1.4	Firmar Termo de Cooperação com instituições de ensino superior que utilizam cenários de prática da SMSA	Instituições de Ensino Superior com Termos de Cooperação firmados	Percentual	100,00	Ação Nº 1 - Intermediar a negociação entre instituições de ensino superior e a SMSA a fim de viabilizar o estabelecimento e renovação dos Termos de Cooperação.
5.1.5	Emitir parecer técnico sobre atividade educacional das solicitações da Subsecretaria de Gestão de Pessoas (SUGESP) para a progressão de carreira	Pareceres sobre atividade educacional para progressão de carreira emitidos	Percentual	100,00	Ação Nº 1 - Analisar as solicitações e emitir parecer técnico sobre a atividade educacional apresentada pelo servidor relacionando-a às suas atribuições.
5.1.6	Ampliar o percentual de execução do Programa de Educação Permanente (ProEP) em Saúde da SMSA	Execução das ações previstas no ProEP	Percentual	80,00	Ação Nº 1 - Planejar, executar, monitorar e controlar os projetos do ProEP 2022. Ação Nº 2 - Elaborar o ProEP para o próximo ano.
5.1.7	Ampliar a taxa de ocupação das vagas do Programa de Educação Permanente (ProEP) em Saúde da SMSA	Ocupação das vagas do ProEP	Taxa	70,00	Ação Nº 1 - Planejar, executar, monitorar e controlar os projetos do ProEP 2022.
5.1.8	Pactuar com os Hospitais de Ensino a responsabilização com a formação teórica e prática com trabalho em equipe multidisciplinar desde a formação	Hospitais de Ensino com pacto estabelecido	Percentual	100,00	Ação Nº 1 - Incluir no modelo de formulário do Plano de Trabalho Educacional a descrição das propostas de atividades multiprofissionais

Temática Nº 5.2 - Gestão do trabalho

Nº	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
5.2.1	Realizar diagnóstico técnico e plano de ação para gestão de riscos contra incêndios para elaborar propostas de enfrentamento	Plano de ação elaborado	Número	1	Ação Nº 1 – Implementar ações para gestão de riscos contra incêndios, considerando as unidades mais críticas apontadas em diagnóstico.
5.2.2	Realizar diagnóstico e plano de ação das instalações sanitárias dos centros de saúde para subsidiar priorização das ações de melhorias	Plano de ação elaborado	Número	1	Ação Nº 1 - Avançar com as ações de reformas e manutenções nas unidades apontadas como mais críticas no diagnóstico.
5.2.3	Intensificar ações de saúde do trabalhador do SUS-BH	Ações implementadas	Número	12	Ação Nº 1- Estruturar a Gerência de Gestão do Acompanhamento Sócio Funcional e Saúde do Servidor. Ação nº 2 - Implementar ações no âmbito do Movimento PBH-SUS. Ação Nº 3 - Implementar nova Política de Acolhimento Funcional e Readaptação Funcional.
5.2.4	Revisar e otimizar os processos de recrutamento e seleção de Contratos Administrativos Temporários	Processo revisado e implementado	Número	1	Ação Nº 1- Implementar novo processo de recrutamento e seleção de Contratação Administrativa (CADM).

Nº	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
5.2.5	Elaborar e implementar cronograma de nomeações do concurso público da área de saúde e Agentes Comunitários de Saúde	Cronograma elaborado e implantado	Percentual	25,00	Ação Nº 1 - Iniciar a implementação do cronograma de nomeações.

Eixo VI - Controle Social, Gestão e Financiamento da Saúde

Temática Nº 6.1 - Infraestrutura tecnológica

Nº	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
6.1.1	Implantar o módulo ambulatorial da Solução Tecnológica Integrada de Gestão da Regulação, Ambulatorial e Hospitalar (SIGRAH)	Percentual de execução	Percentual	100,00	Ação Nº 1 - Finalizar a implantação do SIGRAH em todas as 322 unidades Ambulatoriais
6.1.2	Implantar o módulo hospitalar e urgência da Solução Tecnológica Integrada de Gestão da Regulação, Ambulatorial e Hospitalar (SIGRAH)	Percentual de execução	Percentual	100,00	Ação Nº 1 - Finalizar a implantação do SIGRAH em 8 Unidades de Pronto Atendimento (Barreiro, Leste, Nordeste, Noroeste, Oeste, Pampulha, Norte e Venda Nova), no Hospital Metropolitano Odilon Behrens (HOB), Núcleo de Cirurgia Ambulatorial e Unidade Hospitalar Nossa Senhora Aparecida.
6.1.3	Implantar o módulo regulação Solução Tecnológica Integrada de Gestão da Regulação, Ambulatorial e Hospitalar (SIGRAH)	Percentual de execução	Percentual	100,00	Ação Nº 1- Finalizar a implantação do SIGRAH nas unidades próprias de regulação e disponibilizar para as unidades solicitantes e executantes terceirizados, municípios solicitantes e usuários que consultam e monitoram a solicitação.
6.1.4	Implantar o Sistema de Gestão em Regulação	Percentual de execução	Percentual	100,00	Ação Nº 1- Finalizar a implantação do Sistema de Gestão em Regulação
6.1.5	Implantar dispositivos móveis para os atendimentos domiciliares	Percentual de execução	Percentual	100,00	Ação Nº1 - Finalizar a implantação dos dispositivos móveis para os Agentes de Combate a Endemias (ACE) e Serviço de Atenção Domiciliar (SAD).

Temática Nº 6.2 - Gestão e financiamento da saúde

Nº	Descrição da meta	Indicador	Unidade de Medida	2022	
				Meta prevista	Ações
6.2.1	Encaminhar Relatório Financeiro ao Conselho Municipal de Saúde	Número de relatórios entregues	Número	3	Ação Nº 1 Elaborar e enviar Relatório Financeiro, com informações trimestrais, ao Conselho Municipal de Saúde.

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total (R\$)
122 - Administração Geral	Corrente	126.556.646,00	1.024.000,00	100.000,00	90.000,00	29.779.500,00	-	157.550.146,00
	Capital	4.426.348,00	5.571.969,00	120.000,00	10.000,00	116.998.391,00	-	127.126.708,00
301 - Atenção Básica	Corrente	627.254.014,00	333.780.635,00	29.026.410,00	1.860.000,00	-	50.000,00	991.971.059,00
	Capital	51.000,00	2.419.000,00	2.600.000,00	100.000,00	40.199.221,00	100.000,00	45.469.221,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	654.401.592,00	1.941.059.041,00	329.145.100,00	200.000,00	-	-	2.924.805.733,00
	Capital	310.000,00	13.431.000,00	720.000,00	-	-	350.000,00	14.811.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	8.002.000,00	15.274.816,00	8.920.061,00	-	-	-	32.196.877,00
	Capital	-	-	-	-	-	-	-
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	5.000,00	317.528,00	300.000,00	-	-	-	622.528,00
	Capital	-	20.000,00	20.000,00	-	-	-	40.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	81.317.136,00	62.816.563,00	3.102.000,00	-	-	-	147.236.699,00
	Capital	-	415.000,00	1.195.000,00	-	-	-	1.610.000,00
TOTAL		1.502.323.736,00	2.376.129.552,00	375.248.571,00	2.260.000,00	186.977.112,00	500.000,00	4.443.438.971,00